



Fenapef diz que policiais federais pagam para trabalhar

A Fenapef — Federação Nacional dos Policiais Federais denunciou este fim de semana que os baixos valores das diárias pagas aos policiais federais fazem com que muitas vezes o agente tire dinheiro do próprio bolso para continuar trabalhando.

Diz a Fenapef que os policiais que estão em missão em municípios de até 200 mil habitantes, por exemplo, recebem R\$ 68,00 de diária, valor que não cobre a hospedagem e a alimentação dos agentes. O baixo valor pago pelas diárias ameaça a dignidade do policial e, segundo o delegado Anilton Roberto, dificulta o recrutamento de policiais para novas operações.

O presidente em exercício da Federação, João Valderi de Souza, afirma que a Fenapef e os sindicatos filiados vem lutando há bastante tempo pelo reajuste das diárias. Para Valderi, o valor pago aos policiais “é um absurdo”.

“Nós estamos há mais de 10 anos, desde o governo FHC, com estas diárias congeladas em R\$ 68,00, o que é um absurdo. Sentimos que os policiais federais estão pagando para trabalhar porque nós estamos viajando pelo Brasil afora, assumindo inúmeras operações, fazendo trabalho para mostrar à sociedade o que a PF pode fazer, e o governo Lula que está aí há dois anos ainda não atualizou estas diárias, que estão desde 1994 neste valor. Em nenhum órgão dos outros dois poderes o valor da diária é baixo como esse”, afirma Valderi.

Ele revela que “além dos inúmeros requerimentos encaminhados ao governo federal pela Federação nos últimos anos, o ministro Nilmário Miranda, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, também encaminhou um documento pedindo reajuste das diárias ao Ministério do Planejamento. Diversos policiais federais fazem parte do Grupo Móvel de Combate ao Trabalho Escravo, que tem como um dos coordenadores o ministro Nilmário”.

Date Created

07/02/2005